

Cenário Epidemiológico de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em Animais, por UF – 2025

UF	Municípios com foco de IAAP	Focos confirmados de IAAP Aves comerciais	Focos confirmados de IAAP Aves silvestres	Focos confirmados de IAAP Aves de subsistência	Data do último foco confirmado
RS	Montenegro e Sapucaia do Sul	1	2	0	28/05/2025
MG	Mateus Leme	0	1	0	25/05/2025
DF	Brasília	0	1	0	03/06/2025
MT	Campinópolis	0	0	1	07/06/2025
Total		1	4	1	

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>. Acesso em 09/06/2025, às 17h.

Cenário Epidemiológico Humano, por UF com Focos de IAAP em Animais – 2025

UF	Expostos	Casos Suspeitos	Casos descartados	Casos Confirmados	Data do último resultado
RS	20	5	5	-	22/05/2025
MG	37	9	9	-	28/05/2025
DF	8	-	-	-	-
MT	-	-	-	-	-
Total	65	15	15	0	

Fonte: CGCOVID/DEDT/SVSA - Ministério da Saúde. Atualizado em 09/06/2025.

Definição de Foco

Foco de IAAP: unidade epidemiológica onde foi confirmado pelo menos um caso de IAAP, conforme critérios de definição de caso estabelecidos. Em um foco de IAAP, todas as aves com sinais clínicos compatíveis serão consideradas casos confirmados.

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária. Ficha Técnica de Influenza Aviária (IA): https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/Ficha-Tecnica_IA.pdf

Definição de Exposto

Pessoa com histórico de exposição recente* ao vírus da IA por meio de:

Exposição direta a aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados; **OU**

Exposição direta a fômites, secreções ou dejetos de aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados; **OU**

Exposição próxima (menos de 2 metros) e **prolongada** (mais de 15 min) **a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem tocar no animal e sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados; **OU**

Exposição laboratorial às amostras suspeitas, prováveis ou confirmadas para IA (sejam de animais ou de humanos), por acidente ou por não utilizar adequadamente os EPIs recomendados.

*Período considerado como exposição recente: até 10 dias, contados a partir da última exposição.

Definição de Caso Suspeito

Pessoa classificada como exposta que apresentar pelo menos DOIS dos seguintes sinais ou sintomas: Febre (≥38°C) ou histórico de febre; Sintomas respiratórios (como tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar); Sintomas gastrointestinais (como náuseas, vômitos e diarreia); Mialgia; Cefaleia; Conjuntivite.

Fonte: Ministério da Saúde. Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>

Principais Ações do Setor Saúde

- Monitoramento de pessoas expostas aos animais prováveis ou confirmados para influenza aviária e casos suspeitos humanos junto às Secretarias Estaduais de Saúde (SES);
- Orientações sobre ações e medidas de prevenção a serem realizadas pela rede de vigilância epidemiológica no enfrentamento da influenza aviária em humanos no Brasil;
- Diagnóstico laboratorial em humanos;
- Articulação para garantia de estoque estratégico de insumos para diagnóstico laboratorial e tratamento;
- Articulação com SES das Unidades Federadas com foco confirmado de IAAP em aves;
- Reuniões do Comando Unificado – MS, MAPA, MMA;
- Participação nas atividades do Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde, em especial no Grupo Técnico de Influenza Aviária;
- Reuniões mensais sobre influenza aviária com as SES;
- Realização do Webinar Influenza Aviária A(H5N1): Desafios e Estratégias na perspectiva de Uma Só Saúde.

Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde

Estágio operacional atual:

ALERTA

✓ Indicadores do estágio:

- Focos em animais no Brasil; OU
- Casos humanos autóctones e esporádicos com transmissão animal-humano no Brasil; OU
- Caso humano importado com transmissão animal-humano; OU
- Casos humanos com transmissão comunitária em outros países.

Fonte: Ministério da Saúde. Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>

Publicações e Links úteis

- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>.
- Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-do-setor-saude-para-influenza-aviaria.pdf>
- Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria>
- Painel do Mapa sobre focos confirmados de influenza aviária em animais: <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>
- Painel da OPAS/OMS sobre casos de Influenza A(H5N1) na Região das Américas: <https://shiny.paho-phe.org/h5n1/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza Aviária

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT).

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID).